ATA N.º 12/2004

DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 12 DE ABRIL DE 2004.********
Aos doze dias do mês de abril do ano dois mil e quatro, no Plenário da Câmara Municipal de Agudo, realizou-se a sétima Sessão Plenária Ordinária do ano. Presentes os Vereadores ALDO HOPPE (PFL), ARI ANUNCIAÇÃO (PMDB), BETO MÜLLER (PP), CARLITO SCHIEFELBEIN (PSDB), MOISÉS KILIAN (PMDB), PAULO UNFER (PDT), PEDRO DE LIMA (PDT), RENI BOIJINK (PDT) e VILSON DIAS (PP).**********
Às vinte horas e quarenta minutos, após verificar a existência de quorum legal para tal, o senhor Presidente, Vereador PEDRO DE LIMA, declarou instalada a sessão. Em votação, as atas números 10/2004 e 11/2004 foram aprovadas por unanimidade de votos. Das correspondências recebidas foram lidas as protocoladas sob números 130/04 e 131/04. Das correspondências expedidas nenhuma foi lida. A seguir, foram apresentados o Projeto de Decreto Legislativo número 01/2004 e as Indicações números 12/2004 e 13/2004. No espaço do **PEQUENO EXPEDIENTE,** o Vereador RENI BOIJINK disse que a estiagem estava prejudicando as produções agrícola e pecuária, além do abastecimento de água para consumo humano; disse que o único aspecto positivo da estiagem era a conscientização de que era necessário abastecer a cidade com as águas do rio Jacuí; disse que vivia-se o momento oportuno para a mobilização em prol daquela proposta que vinha unindo vários setores e que haveria audiência para tratar do tema na Secretaria de Estado de Obras e Saneamento e na Companhia Riograndense de Saneamento; o Vereador VILSON DIAS disse que os moradores da Vila Caiçara vinham reclamando da falta de iluminação pública e que lá havia um grande número de contribuintes da Contribuição para custeio da Iluminação Pública; o Vereador ALDO HOPPE disse que o município de Agudo recebeu certificado de Menção Honrosa do Prêmio “Viva a Criança” pelo menor coeficiente de mortalidade infantil no ano de dois mil e três no âmbito da oitava Coordenadoria Regional de Saúde; disse que tal premiação devia-se ao trabalho do Executivo, dos vereadores, dos secretários, dos agentes de saúde e do plantão médico dos finais de semana; leu correspondência da Confederação Nacional dos Municípios ao senhor Prefeito Municipal que tratava dos benefícios conseguidos na sétima Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios; o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO disse que o jornal Zero Hora tratou sobre a situação social do Brasil e do Estado, mostrando que ela, apesar das promessas de priorização do governo, vinha piorando, o que era mostrado pela tensão no campo, já que a reforma agrária não acontecia e os agricultores passavam por situação difícil; disse que, segundo aquele jornal, os programas sociais do governo não vinham atendendo a maior parte dos necessitados, o que resultava em êxodo rural, mas que os governos não tinham recursos para enfrentar aquela situação; em comunicação urgente da liderança do PMDB, o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO disse que aquele tipo de problema também existia em Agudo, já que muitos agricultores estavam deixando suas propriedades porque a situação na agricultura estava difícil, em busca de emprego na cidade, e que a industrialização do município solucionaria parte daqueles problemas; disse que a atuação do tráfico do Rio de Janeiro estava se alastrando para outras capitais e que a corrupção eleitoral vinha preocupando várias entidades; disse que os municípios não tinham recursos para investimentos e que a redução do número de vereadores, decidida pelo Tribunal Superior Eleitoral, permitiria a redução dos gastos públicos e que havia excesso de gastos com pessoal; disse que a solução para esses problemas estava no município, embora a federação brasileira existisse apenas na lei, pois

.....

Ver. Beto Müller
Secretário

Ver. Pedro de Lima
Presidente

os estados e os municípios tinham poucos recursos, mas muitas obrigações; o Vereador BETO MÜLLER falou sobre a necessidade de patrolamento das estradas da região Sul do município, já que a chuva dos últimos dias, depois de uma longa estiagem, deixou as estradas em más condições; disse que estava confirmada a audiência de uma representação do município com representantes do governo do Estado para tratar da questão do abastecimento de água, apesar da frustração antecipada pelo senhor Prefeito em relação àquela questão manifestada em entrevista radiofônica e justificada pela falta de recursos do Estado; disse que os contribuintes estavam pagando pela água consumida, que o abastecimento de água era um direito e devia-se lutar para uma solução definitiva daquela problema; disse que haveria reunião do Partido Progressista, a realizar-se em Cachoeira do Sul, naquela semana; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que a empresa AES Sul não liberou os materiais necessários para a instalação da parte elétrica da rede de abastecimento de água de Cerro dos Beling, apesar da estiagem, e que não havia data prevista para liberação; disse que vinha se reunindo nos finais de tarde das Segundas-feiras com o Secretário de Obras e o Diretor do Interior para apresentar reivindicações, que estava por terminar a recuperação das estradas de Linha Coronel Moreira Cézar e que apresentou o pedido de recuperação da estrada de Cerro do Prochnow, já que haveria festividades naquela comunidade, além de outras; disse que a Secretaria de Obras estava adquirindo tubos para uma galeria a ser construída em Linha São Pedro; disse que reivindicou ao Secretário da Educação a aquisição dos materiais necessários para a construção da nova secretaria e de dois banheiros da Escola Natal; disse que o senhor Alcir Buske, novo Presidente da Cooperativa Mista Agudense, mostrou seu espírito positivo com as metas traçadas; o Vereador MOISÉS KILIAN falou sobre a necessidade de recuperação da estrada de Linha São Pedro e das faixas de pedestres existentes nas proximidades das escolas; falou sobre a necessidade de recuperação da iluminação pública da Vila Caiçara e de contenção do barranco do arroio Hermes existente nas proximidades da Escola Santos Dumont; o Vereador PAULO UNFER parabenizou o Vereador BETO MÜLLER pela rapidez com que marcou audiência com o Secretário de Estado de Obras e Saneamento e disse que o apoio daquele Vereador era importante por serem eles do mesmo partido, pedindo que todos os vereadores acompanhassem a comitiva que iria reivindicar solução para o problema do abastecimento de água; falou sobre a necessidade urgente de uma parceria entre a Escola Willy Roos e o município para construir o passeio público em torno do ginásio daquela escola, já que o tráfego de pedestres naquelas imediações era perigoso; falou sobre a necessidade de construção dos canteiros centrais da avenida José Bonifácio, antiga reivindicação da comunidade do bairro Progresso, e de conclusão do calçamento defronte à área da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana. Para o espaço da **TRIBUNA LIVRE** não havia orador inscrito. No espaço do **GRANDE EXPEDIENTE,** o Vereador RENI BOIJINK leu reportagem entitulada “Povo participou, mas o dinheiro não veio”, publicado no jornal Diário de Santa Maria, que tratava da falta do envio de recursos do Governo do Estado para as obras na região Central do Estado escolhidas no Processo de Participação Popular e que dizia que nenhuma das obras escolhidas havia iniciado; manifestou preocupação com aquela situação dizendo que a comunidade participou do processo de indicação de prioridades e que havia dificuldades financeiras para implementa-las, o que fazia com que não se tivesse muitas expectativas quanto ao atendimento das reivindicações apresentadas no Processo de

.....

Ver. Beto Müller
Secretário

Ver. Pedro de Lima
Presidente

Participação Popular e seus organizadores temessem dificuldades na organização de um novo Processo; disse, porém, que tais dificuldades não deviam intimidar os agudenses e que todos deviam participar com intensidade para indicar suas prioridades pois, quem pedisse com mais intensidade, teria mais chances de ser atendido; disse que estava surpreso com o fato de, entre as oito obras prioritárias da região Central, nenhuma ser em Agudo; apelou para que todos, na próxima Consulta Popular, reunissem mais esforços e fossem à assembléia com definições para que as escolhas estivessem entre as primeiras prioridades da região; sugeriu que a questão do abastecimento de água fosse tratada com cuidado, colocando-se à disposição para acompanhar as tratativas para solucionar aquele caso definitivamente; o Vereador PAULO UNFER abriu mão de sua inscrição. No espaço da **ORDEM DO DIA** não tramitava nenhuma proposição. No espaço da **PAUTA** tramitavam o Projeto de Lei número 13/2004-E e o Projeto de Decreto Legislativo número 01/2004: o Vereador RENI BOIJINK disse que a Comissão de Finanças, Orçamento, Mérito e Serviços Públicos apresentou proposição que tratava da aprovação das contas do exercício do ano dois mil da Prefeitura Municipal de Agudo; disse que aquelas contas receberam o parecer prévio favorável do Tribunal de Contas do Estado e que o administrador Lauro Reinoldo Reetz foi condenado a pagar multa que foi recolhida, o que motivou a recomendação do Tribunal de aprovação das contas; disse que a Comissão de Finanças, Orçamento, Mérito e Serviços Públicos apresentou tal proposição atendendo a recomendação do Tribunal de Contas do Estado. No espaço das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**, o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que o Governo do Estado destinou recursos para Agudo no final do ano anterior para construção da rede de abastecimento de água de Linha das Pedras e foi contemplado com a perfuração de quatro poços artesianos, o que foi conseguido através do Deputado Adolfo Brito; disse que, no governo de Fernando Henrique Cardoso, Agudo conseguiu, do Governo Federal, sete pontilhões em uma só vez e que, apesar do “Estado de Emegência” que se vivia, não se havia conseguido recursos do Governo Federal; disse que, de acordo com matéria do Jornal do Povo, o Brasil produzia grande parte dos produtos agrícolas e pecuários comercializados no mundo e que, apesar disso, o país enfrentava grandes problemas; o Vereador PAULO UNFER disse que devia-se tentar resolver os problemas que existiam em Agudo, mas alertou que as soluções caseiras eram emperradas por algumas leis federais e que esse era o caso da legislação que proibia os agricultores de roçar as capoeiras, o que os levava a cultivar áreas cada vez menores e os impedia de abrigar seus filhos em suas propriedades; disse que o filho menor de dezesseis anos não podia acompanhar seu pai ou trabalhar como diarista, situação que o impedia de aprender, e que esse tipo de lei poderia ser alterada para que alguns problemas fossem resolvidos na região; o Vereador RENI BOIJINK disse que o Governo Federal não havia reconhecido a “Situação de Emergência” em nenhum município do Estado porque os decretos não foram enviados à Secretaria Nacional de Defesa Civil; disse que os municípios poderiam encaminhar aquele documento diretamente ao Governo Federal para que ele tomasse conhecimento da situação; disse que os municípios menores poderiam contar com cinco vereadores, e não nove, que existia departamento próprio para requerer licença para roçadas e que não surtiu efeito proposição que tramitava na Assembléia Legislativa e que amenizava as exigências para roçadas, defendendo que tal proposição voltasse à pauta; disse que o Congresso Nacional também deviam tornar a legislação mais apropriada para os

.....

Ver. Beto Müller
Secretário

Ver. Pedro de Lima
Presidente

agricultores no que dizia respeito às roçadas; o Vereador MOISÉS KILIAN disse que a Quarta-feira seguinte seria um dia importante porque a Câmara Municipal, o Poder Executivo a Companhia Riograndense de Saneamento e o Secretário de Estado de Obras e Saneamento, Frederico Antunes, debateriam a possibilidade de captar-se água do rio Jacuí para consumo; disse que, apesar das muitas discussões ríspidas que haviam, os vereadores, naquele momento, unir-se-íam para fazer o que era melhor para Agudo, parabenizando a bancada do PP por ter proporcionado aquele debate. O senhor Presidente disse que visitou algumas propriedades para verificar a situação de açudes e que os senhores Arnaldo Wendt e Herbstrich concordaram em ceder as águas de seus açudes, o que seria necessário se não chovesse em vinte dias; disse que era necessário verificar as opções de abastecimento com antecedência para evitar o racionamento e agradeceu ao Vereador BETO MÜLLER por ter marcado reunião com o Secretário de Estado de Obras e Saneamento, Frederico Antunes, para tratar da questão do abastecimento de água. Após, o Senhor Presidente convocou os senhores vereadores para a sessão ordinária seguinte. Assim, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual é lavrada a presente ata que, após votada, vai assinada por quem de direito. SALA DAS SESSÕES, AOS 12 DE ABRIL DE 2004.A.S.**********

.....

Ver. Beto Müller
Secretário

Ver. Pedro de Lima
Presidente